

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MEMORIAL DESCRITIVO

Prof. Dr. Sidney Nilton de Oliveira

Memorial apresentado como requisito parcial para progressão para o cargo de Professor Titular - Departamento de Psicologia - Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná

Curitiba

Novembro de 2014

... mi lucha es dura y regreso
com los ojos cansados
a veces por ver
que La tierra no cambia
pero al entrar tu risa
sube al cielo a buscarme
y me abre todas
las puertas de la vida...

(**Tu Risa**,Pablo Neruda)

*Dedico este trabalho
Ao meu filho e
A minha companheira
Que inspiram e
fortalecem as minhas
utopias!*

1) ETAPA ESCOLAR (1971 – 1983)

Foi em Santos que passei minha infância e parte de minha vida adulta. Esta cidade sempre foi especial, com intensa vida boemia, tradicionais cafés e teatros, intensa vocação política e magia futebolística. Grandes líderes revolucionários e nefastos interventores e torturadores são oriundos desta terra.

Sou um santista orgulhoso de meu passado. Sou filho de um bancário e de uma professora primária. Sou neto de um carteiro e de uma dona de casa e de um caminhoneiro e uma costureira, tenho um irmão e uma irmã. Atualmente sou pai de um menino.

Estudei em escolas públicas (municipais e estaduais). Minha vida escolar iniciou-se na década de 70 em uma época de repressão política dentro e fora da escola. A “terra da liberdade e da caridade” deu ao Brasil e ao mundo grandes nomes da ciência, da política, da saúde, das artes e dos esportes. Ao mesmo tempo que sofreu grande repressão e intervenção, a tradição política fomentava lideranças e alimentava uma teimosa resistência ao autoritarismo.

Iniciei a vida escolar em casa. Fui alfabetizado na cozinha por minha mãe e politizado na sala por meu pai. Os livros sempre ocupavam lugar de destaque em nossa casa. No ano seguinte 1971, inicia minha vida escolar na Escola Municipal Lourdes Ortiz de onde saí somente em 1978 para terminar o ensino fundamental na Escola Estadual Azevedo Junior por motivo de mudança. Ao longo de todo ensino fundamental, tive professores que nos obrigavam a levantar, quase militarmente, para saudá-los ou que nos impunham orações e nos obrigavam a calar mesmo

diante das injustiças, mas tive grandes mestres, professores que nos protegiam e acolhiam, inspiravam utopias e nos preparavam para a vida e para as nossas lutas.

Apesar de estarmos em plena ditadura militar e de existir uma rígida vigilância nas escolas, realizávamos constantes idas aos museus, monumentos históricos, bibliotecas, santuários, etc. Obviamente visitas a quartéis estavam inseridas nesse contexto. Embora houvesse severa censura e vigilância, havia incentivo à leitura e que escrevêssemos desde muito cedo nossas próprias histórias, poesias, crônicas. Lembro-me que meu primeiro texto autoral foi um poema e de colegas que escreveram histórias em quadrinhos. Meu ensino fundamental (antigo primeiro grau) transcorreu cheio de descobertas e uma irresistível queda pelas disciplinas de história e geografia e pela música, e também por comunicação e expressão, especialmente pela literatura portuguesa. Foi nessa época que o futebol de salão e a natação se incorporaram a minha rotina.

Estudei no colégio Primo Ferreira que possuía intenso envolvimento com o movimento estudantil e com o movimento docente. Era uma escola histórica que na época incentivava envolvimento nas artes e nas ciências. Havia escolas em Santos com muita tradição no teatro ou nos esportes. Minha escola possuía um perfil mais generalista, mas possuía vários laboratórios, uma excelente biblioteca e um famoso coral. Os professores e a escola nos envolviam em diversas atividades e era comum os alunos estarem em grupos de estudo e diversas oficinas de arte e literatura no contra turno ou como conteúdo extra das disciplinas tradicionais. Foi em nessas oficinas que ampliei meu amor pela música e me apaixonei pela literatura e pela poesia. Foi nessa escola que conheci Freud, Fernando Pessoa e Marx e as áreas de Humanas e de saúde passaram a ser alvo crescente de meu interesse.

Durante o ensino médio gravitei entre a psicologia, a assistência social e a psiquiatria. Esta última se afastou logo que conheci mais detalhadamente a carreira médica.

Foi ainda em Santos, na década de 80 que iniciei a militância política estudantil nos centros cívicos (antigo nome dos grêmios estudantis) e no histórico Centro dos Estudantes de Santos, entidade política representativa dos estudantes secundaristas. Esse alinhamento me levou mais tarde a integrar um dos núcleos marxistas da juventude do MDB e um pouco depois com a legalização dos partidos clandestinos filiei-me ao Partido Comunista Brasileiro. Após a conclusão do ensino médio dediquei-me a estudar em casa e fazer alguns testes e análises vocacionais (nome da época), embora a psicologia tivesse deixado sua marca desde os textos freudianos.

2) ETAPA FORMATIVA INICIAL (1984-1992)

1984 - 1988

Graduação em Psicologia.

Universidade Católica de Santos, UNISANTOS, Brasil.

1991 - 1992

Graduação em Pedagogia.

Universidade Católica de Santos, UNISANTOS, Brasil.

Com as análises profissionais realizadas, o interesse pela psicologia se acentuou especialmente quando conheci a área de docência e a área social e comunitária da psicologia. Passei na etapa inicial da USP, mas por não ter condições econômicas de frequentar um curso integral, não dei sequência ao processo seletivo e optei por cursar na Universidade Católica em Santos, por ser na cidade que morava e ser organizado em meio período, o que me permitia trabalhar para pagar a

universidade. Passei em segundo lugar no vestibular do curso de psicologia vespertino no ano de 1983.

O curso de psicologia naquela época era organizado de modo generalista com formação prática profissional em três áreas clássicas (saúde, educação e trabalho), além do TCC e da licenciatura o que me permitiu uma ótima iniciação em pesquisa e docência. Quando iniciei o curso no ano seguinte passei também a integrar a célula universitária do PCBo que me permitiu desde a entrada na universidade viver intensamente a política universitária. A lenta, mas progressiva redemocratização do Brasil chegava aos poucos à representação estudantil. Naquela época não havia universidades públicas na região. Embora minha orientação teórico-metodológica tenha sido desde o início a psicanálise, me permiti estudar e investigar outras referências, dentre as quais o marxismo e outras teorias críticas libertárias ou revolucionárias. A contradição da psicanálise com essas teorias atravessou minha carreira e prossegue até os dias atuais.

3) ETAPA FORMATIVA COMPLEMENTAR (1989-1998)

1989 - 1991

Mestrado em Comunicação Social (Conceito CAPES 4).

Universidade Metodista de São Paulo, UMESP, Brasil.

Título: COMUNICAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DE AGENTES DE SAÚDE E PACIENTES NO CENTRO DE SAÚDE DO TRABALHADOR EM SANTOS/SP, Ano de Obtenção: 1991.

Orientador: JACQUES VIGNERON.

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Palavras-chave: ANÁLISE DO DISCURSO; COMUNICAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA; PSICOLOGIA E SAÚDE OCUPACIONAL.

1993 -1998

Doutorado em Psicologia Social (Conceito CAPES 5).

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Título: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL EM EDUCAÇÃO, Ano de obtenção: 1998.

Orientador: SIGMAR MALVEZZI.

Palavras-chave: GESTÃO DA QUALIDADE; psicossociologia; TRABALHO E EDUCAÇÃO.

2002 - 2003

Pós-Doutorado.

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

4) ETAPA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM DOCENCIA E PESQUISA (1989- ATUAL)

1989-1992

Universidade Metodista de São Paulo, UMESP, Brasil.

1990- 1992

Universidade Católica de Santos, UNISANTOS, Brasil.

1992- atual

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

5) PRINCIPAIS PROJETOS DE PESQUISA NA UFPR (1993 - atual)

2010 - Atual

PSICANÁLISE E RELIGIOSIDADE: Os símbolos sagrados de Umbanda e a Intolerância religiosa nas práticas escolares e na comunidade.

2008 - Atual

PSICANÁLISE, SUBJETIVIDADE, DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE CULTURAL

2008 - Atual

CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA EM DIREITOS HUMANOS

2008 - Atual

CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE E DAS TEORIAS CRÍTICAS PARA A COMPREENSÃO DAS SUBJETIVAÇÕES E IDENTIFICAÇÕES DOS ADOLESCENTES ESCOLARES COM ATORES, PRODUTOS E IDEOLOGIAS DO ROCK NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA.

2004 - 2010

PSICOSSOCIOLOGIA, PSICANÁLISE E ECONOMIA POLÍTICA DO PODER

2004 - 2007

UM ESTUDO PSICOSSOCIOLOGICO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.

2003 - 2005

PSICOSSOCIOLOGIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO

2000 - 2010

PSICANÁLISE, SUBJETIVIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE

6) GRUPOS DE PESQUISA - CNPQ (2003 - atual)

Egresso

2003-2013

Economia Política do Poder e Estudos Organizacionais (pesquisador) / UFPR

2005-2013

Psicologia, Educação e Trabalho (pesquisador)/ UFPR

Participante

2009 - atual

Filosofia da Psicanálise (pesquisador)/ PUC PR

2012 – atual

ETNOPSICOLOGIA (pesquisador)/ USP RP

7) PROJETO DE PESQUISA E EXTENSAO INTER-INSTITUCIONAL

2013 - Atual

Rede Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Liderança e Empreendedorismo

Iniciei a etapa profissional com a participação em consultório particular e em clínica-escola e em empresa de consultoria. Em 1989, comecei a lecionar a disciplina de Psicologia I e II para os cursos de Comunicação Social na Universidade Metodista de S. Paulo (UMESP) e permaneci até novembro de 1992 para tomar posse na UFPR. Em 1991, lecionei três disciplinas (psicologia experimental, pesquisa em psicologia, laboratório de psicologia) para o curso de psicologia da Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), onde permaneci até novembro de 1992 quando tomei posse na UFPR.

Foi na década de 90 que iniciei o curso de Pedagogia na Universidade Católica de Santos. A formação aconteceu em tempo menor com aproveitamento das disciplinas cursadas no curso de Psicologia. Entre o final do curso de Psicologia e o início do curso de Pedagogia, iniciei o Mestrado a fim de consolidar a carreira como docente e pesquisador. Optei pelo mestrado em Metodologia da Comunicação Social na UMESp para continuar a trabalhar com o **Prof. Dr. Jacques Vigneron** que me orientava na graduação e objetivava aprofundar-me na análise do discurso e semiologia, saberes raros na pós-graduação em psicologia daquela época. No curso de pedagogia, optei por concentrar a carga didática na área de administração escolar e, ao mesmo tempo, dediquei-me mais amplamente ao estudo de Paulo Freire.

No mestrado realizado na Comunicação Social, investiguei a partir da psicanálise e do materialismo dialético, a produção de subjetividades na relação saúde-trabalho de pacientes e agentes de saúde em grupos educativos constituídos

em um centro de saúde do trabalhador. O foco inicial foi a construção do discurso do sofrimento e a posição ocupada por agentes de saúde e pelos pacientes frente à **precarização do trabalho** e diante da **industrialização da saúde**. Como pano de fundo: a violência e a opressão dos trabalhadores, a formação dos profissionais em saúde e o papel da educação e da cultura em todo esse processo.

Ao final da década de 80 iniciei uma formação tradicional de analista, por meio de grupos de estudos em Freud, análise pessoal e didática, supervisão de casos e abertura de meu consultório. Todo esse processo durou, aproximadamente, 20 anos. Em novembro de 1992 quando tomei posse na UFPR como professor DE, interrompi o atendimento em consultórios e escolas e a supervisão de casos, mas permaneci com minha análise pessoal e grupos de estudo até me autorizar a concluir também estas etapas.

De 1993 a 1998 realizei ensino, pesquisa e extensão tendo por focos a crítica a área organizacional e do trabalho tradicionais e a relação da educação e da cultura com o mundo do trabalho. A crítica às formas ideológicas de gestão do trabalho e os projetos de emancipação e enfrentamento da opressão e dominação predominavam em minhas investigações. Em 1993, iniciei meu doutoramento no Instituto de Psicologia da USP sob orientação do **Prof. Dr. Sigmar Malvezzi** importante colaboração do **Prof. Dr. Geraldo Jose de Paiva** e do **Prof. Dr. José Henrique de Faria**. No doutorado, mantive a interface educação e trabalho, desta vez com foco dirigido para uma das condições constitutivas da etapa anterior, ou seja, o papel emancipador ou domesticador da educação, sobretudo a **industrialização da educação escolar**, a partir da tecnologia da qualidade total.

Mais uma vez, a psicanálise e o materialismo dialético foram os pilares da pesquisa e o estudo da violência e dos direitos fundamentais da pessoa começavam a impactar mais significativamente minhas investigações.

A partir de 1998, com a conclusão de meu doutoramento ampliei a minha atuação na área da psicologia educacional no curso de psicologia e por algum tempo integrei concomitantemente a área da educação e a área do trabalho no curso de psicologia. Meus projetos e programas partiam de concepções críticas e emancipadoras de educação. Foi nessa época que passei a incluir a arte e a cultura como constituintes de minhas pesquisas em educação, com destaque para o **rock and roll** e o **punkrock** como instrumentos de crítica e problematização da opressão e das diversas formas de violência na escola.

Em 2000 a plenária departamental solicitou que definisse uma única área principal e optei pela concentração na área da psicologia educacional. Fui professor permanente do Mestrado em Psicologia da Infância e da Adolescência (2000-2004), com uma dissertação orientada e defendida (2004), onde fizemos uma crítica à industrialização da escola e da reificação da educação na ideologia construtivista.

Em 2003 realizei meu pós-doutorado na Faculdade de Educação da USP no departamento de Economia da Educação e no Instituto Paulo Freire sob direção do Prof. Dr. Moacir Gadotti. No pós-doutorado participei de pesquisa internacional da UNESCO sobre as diversas modalidades de violência nas escolas brasileiras. Colaborei para organização de material inédito de Paulo Freire, realizei pesquisa documental das obras freiristas e freirianas, além de outras atividades na graduação, mestrado e doutorado em educação na USP.

Em 2004, em meu retorno a UFPR, meu ensino e pesquisa passaram cada vez mais a serem vinculados ao estudo da violência no campo escolar e dos direitos humanos. Retomei o **Rock and Roll** como instrumento para investigar a violência no contexto escolar e educacional, escolha que permanece até os dias atuais. No mesmo ano, pouco antes do encerramento do Mestrado em Psicologia da Infância e Adolescência (devido a aposentadoria maciça de professores), assumi a vice coordenação do programa.

De 2005 a 2006, estive na vice coordenação de graduação no curso de psicologia, onde enfrentamos nossa primeira grande reforma curricular. Além da adequação curricular, havia a necessidade de criar condições e articular a construção de um novo programa *stricto-sensu* em psicologia. Nessa época, apesar de alguns convites, optei por não integrar outros programas para participar ativamente com outros colegas de comissões que visavam organizar o futuro mestrado. Entendia na época ser um investimento importante, embora provocasse, de certo modo, uma interrupção na carreira de pós-graduação. Ao final desse período integramos a equipe que elaborou o projeto do novo programa de mestrado.

Em 2006 houve a formalização de comissões específicas, orientadas a partir da legislação em vigor e esse esforço prosperou com a criação do Mestrado em Psicologia em 2008. Foi nesse período que incluí nos estudos e pesquisas sobre violência e direitos humanos, a intolerância religiosa, a homofobia, a violência de gênero, entre outras.

Desde minha entrada no programa, em outubro de 2008, integrei a linha de pesquisa Práticas Educativas e Produção de Subjetividade, com duas dissertações orientadas e defendidas, duas co-orientadas e defendidas e mais três orientadas em andamento com defesas previstas para março de 2015.

Em 2010-2011 fui vice chefe de departamento de psicologia. Ao longo desses 22 anos na UFPR integrei diversas comissões, colegiados, bancas de concurso, comissões e comitês editoriais, coordenei e desenvolvi projetos, pesquisas e programas, publiquei artigos, capítulos de livros, dentre diversos outros produtos. Há um livro e a co-organização de outro em processo de finalização, originalmente previstos para serem publicados em 2014. Em 2013, assumi a coordenação do curso de psicologia para liderar nova reforma curricular, revisar e modificar o projeto político pedagógico, implementar a licenciatura e colaborar para a construção do doutorado.

8) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRODUÇÕES (1992 – 2014)

a) Principais artigos publicados em periódicos

- 1. OLIVEIRA, Sidney N. ;GAIGER, G. A. .** *Psicanálise e Direitos Humanos: o estatuto do ódio e o sujeito LGBT. Revista de Filosofia: Aurora (PUCPR. Impresso), v. 26, p. 131-153, 2014.*
- 2. OLIVEIRA, Sidney N. ;GAIGER, G. A. .** *Diversidade Sexual e Educação Emancipadora. Revista de Psicologia da UFC, v. 5, p. 30-45, 2014.*
- 3. OLIVEIRA, Sidney N. .** *Educação e produção de subjetividades da intolerância: As novas fronteiras da intolerância com a Umbanda. Revista Brasileira de História das Religiões, v. 7, p. 79-91, 2014.*
- 4. OLIVEIRA, Sidney N. .** *PSICANÁLISE E SAÚDE: A CIRCULAÇÃO DA PALAVRA NA SAÚDE OCUPACIONAL. Revista de Psicologia, v. 3, p. 27-37, 2012.*
- 5. OLIVEIRA, Sidney N. .** *PSICANÁLISE DA RELIGIOSIDADE: O Marketing da Intolerância ou de como a lurd oprime a Umbanda. Rever (PUCSP), v. 12, p. 111-122, 2012.*
- 6. OLIVEIRA, Sidney N. .** *PSICANÁLISE E INTOLERÂNCIA RELIGIOSA: A INTERDIÇÃO DO SIMBÓLICO E O RECALQUE DO SAGRADO DA UMBANDA. Revista Brasileira de História das Religiões, v. 3, p. 1-10, 2011.*

7. **OLIVEIRA, Sidney N. ;BIANECK, Desiree Varella.** A REELABORAÇÃO DA MORTE NA UMBANDA: Reflexões Psicanalíticas. *História Agora*, v. 2, p. 30-46, 2011.
8. **OLIVEIRA, Sidney N. ; Pan, Miriam ; Rossler, João H. ; Ferrarini, Norma .** SUBJETIVIDADE Um diálogo Interdisciplinar. *Interação em psicologia (Online)*, v. 11, p. 1-13, 2011.
9. **OLIVEIRA, Sidney N. .** LIDERANÇA E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE NA ERA DA PERFORMANCE. *Revista de Psicologia (Fortaleza)*, v. 2, p. 1-8, 2011.
10. **OLIVEIRA, Sidney N. .** PSICANÁLISE, PRÁTICAS ESCOLARES E DIREITOS HUMANOS. *Adverbum (Campinas)*, v. 5, p. 03-10, 2010.
11. **OLIVEIRA, Sidney N. .** A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA, AS ESTRATÉGIAS DE CONTROLE PSICO-POLÍTICO E SEUS IMPACTOS NAS PRÁTICAS ESCOLARES. *Revista de Psicologia (Fortaleza)*, v. 1, p. 14-24, 2010.
12. **OLIVEIRA, Sidney N. .** PSICANÁLISE E UMBANDA: A DEMONIZAÇÃO DO EXU COMO INTERDIÇÃO SIMBÓLICA E INTOLERÂNCIA RELIGIOSA. *Revista Brasileira de História das Religiões*, v. 03, p. 33-44, 2010.
13. **OLIVEIRA, Sidney N. ;BIANECK, Desiree Varella .** SIDA E MORTE: ALGUMAS REFLEXOES A PARTIR DA PSICANÁLISE. *Adverbum (Campinas)*, v. 3, p. 138-143, 2009.
14. **OLIVEIRA, Sidney N. .** A AFRICA ENSINANDO A GENTE. *Interface (Botucatu. Impreso)*, Botucatu-SP, v. 008, n.014, p. 183-185, 2004.
15. **OLIVEIRA, Sidney N. .** Tecnologia da Qualidade: Dimensões Psicossociais do Desempenho Organizacional. *Revista de Psicologia (Fortaleza)*, Fortaleza (UFC), v. 19, n.1, p. 61-71, 2002.
16. **OLIVEIRA, Sidney N. .** Educação e Psicologia no Neoliberalismo. *Revista FAEEBA, Salvador (UNEB)*, v. 10, n.16, p. 127-137, 2001.
17. **OLIVEIRA, Sidney N. .** FAMÍLIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR NO CONTEXTO NEOLIBERAL. *Revista da FAEEBA, SALVADOR-BA*, v. 8, n.11, p. 71-87, 1999.
18. **OLIVEIRA, Sidney N. .** O GRANDE TESTE. *Revista Ceciliana, SANTOS-SP*, v. 10, n.11, p. 33-45, 1999.
19. **OLIVEIRA, Sidney N. .** ALGUMAS CRÍTICAS A GESTÃO DA QUALIDADE EM EDUCAÇÃO. *Revista FAEEBA, SALVADOR-BA*, v. 7, n.9, p. 157-177, 1998.
20. **OLIVEIRA, Sidney N. .** As Estratégias de Gerenciamento do Trabalho nas Organizações Modernas. *História. Questões e Debates*, v. 29, p. 25-37, 1998.
21. **OLIVEIRA, Sidney N. .** NAS TRILHAS DE UMA QUERÊNCIA. *Revista FAEEBA, SALVADOR-BA*, v. 6, n.8, p. 209-224, 1997.

22. OLIVEIRA, Sidney N. . *UMA QUERÊNCIA MUITO ANTIGA*. *Ceciliana Revista de Estudos*, SANTOS-SP, v. 7, n.8, p. 85-98, 1997.

23. OLIVEIRA, Sidney N. . *UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL*. *Leopoldianum (UNISANTOS)*, SANTOS-SP, v. 22, n.61, p. 41-48, 1996.

24. OLIVEIRA, Sidney N. . *PARA UMA LEITURA SEMIÓTICA E PSICANALÍTICA DA SAÚDE PÚBLICA E DA SAÚDE MENTAL*. *Leopoldianum - Revista de Estudos e Comunicações da Universidade Católica de Santos*, SANTOS-SP, v. 19, n.54, p. 103-110, 1993.

25. OLIVEIRA, Sidney N. . *AGENTES DE SAÚDE PÚBLICA: POR UMA PRÁTICA DEMOCRÁTICA*. *Leopoldianum - Revista de Estudos e Comunicações da Universidade Católica de Santos*, SANTOS-SP, v. 19, n.53, p. 87-92, 1992.

b) Capítulos de livros publicados

1. OLIVEIRA, Sidney N. . *O lugar do sofrimento na Umbanda e a cultura do hedonismo na contemporaneidade: Reflexões Psicanalíticas*. In: Elizabeth Johansen; Roberto Lamb; Rosangela Zulian. (Org.). *Anais do ANAIS do II Encontro Regional GT Religião e Religiosidades da ANPUH PR / SC & da 40ª. Semana de História DEHIS/UEPG. Ponta Grossa (PR): Aos Quatro Ventos, 2011, v. 1, p. 1367-1383.*

2. OLIVEIRA, Sidney N. ;FARIA, José Henrique de . *GESTAO DA QUALIDADE, SUBJETIVIDADE E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL*. In: José Henrique de Faria. (Org.). *Análise Crítica das Teorias e Práticas Organizacionais*. 1ed.São Paulo: Atlas, 2007, v. 1, p. 13-41.

3.OLIVEIRA, Sidney N. . *SOBRE TRANSFERENCIAS: PODE A PSICANÁLISE CONTRIBUIR PARA UMA ÉTICA EM DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA?*. In: Laéria Bezerra Fontenele; Daniel F. de Carvalho. (Org.). *Congresso Nacional de Psicanálise da UFC. Fortaleza (CE): Expressão Gráfica e editora, 2007, v. 1, p. 34 54.*

c) Principais Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. OLIVEIRA, Sidney N. . *Era um Sujeito que como eu gostava dos Beatles e dos Rolling Stones: Ou de como o Rock pode contribuir para uma educação crítica em direitos humanos*. In: *I Congresso Internacional de Estudos do Rock, 2013, Cascavel (PR). Anais do I Congresso Internacional do Rock. Cascavel (PR): Unioeste, 2013. v. 1. p. 1-15.*

2. OLIVEIRA, Sidney N. . EDUCAR PARA OS DIREITOS HUMANOS EM ÉPOCA DE VIOLÊNCIA E INTOLERÂNCIA: REFLEXÕES PSICANALÍTICAS. In: *I Congresso Internacional de Saúde Mental, 2011, Irati. Anais do I Congresso Internacional de Saúde. Irati (PR): UNICENTRO, 2011. v. 1. p. 44-54.*

3. OLIVEIRA, Sidney N. . SOBRE TRANSFERÊNCIAS: PODE A PSICANÁLISE CONTRIBUIR PARA UMA ÉTICA EM DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA?. In: *Congresso Nacional de Psicanálise, 2007, Fortaleza (CE). Congresso Nacional de Psicanálise. Fortaleza(CE): Expressão Gráfica & Editora, 2007. v. 1.*

4. OLIVEIRA, Sidney N. . PODE A PSICANÁLISE CONTRIBUIR PARA A EDUCAÇÃO PARA A PAZ?. In: *II Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental, 2006, Belém, 2006.*

5.OLIVEIRA, Sidney N. . REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO PARA PAZ. In: *Palestra, 2005, Praia Grande, 2005.*

6.OLIVEIRA, Sidney N. . NEOLIBERALISMO E CO-EDUCAÇÃO. In: *Congresso Internacional de Co-educação de gerações, 2003, São Paulo, 2003.*

7.OLIVEIRA, Sidney N. . PSICOSSOCIOLOGIA E O ENCONTRO DE MARX COM FREUD. In: *VIII Colóquio Internacional de Sociologia Clínica e Psicossociologia, 2001, Belo Horizonte - MG. Anais do VIII Colóquio Internacional de Sociologia Clínica e Psicossociologia, 2001.*

8.Bento, Vítor E. S. ;OLIVEIRA, Sidney N. ; CORDI, C. ; ROMANELLI, E. J. ; PEREIRA, A. P. A. ; SBARDELINI FILHO, E. ; REICH, T. I. J. S. . CENTRO DE ESTUDOS DAS TOXICOMANIAS: PESQUISA, ENSINO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO. In: *I Encontro Sul Brasileiro de Psicologia, 2000, Curitiba (PR). Anais do I Congresso Sul Brasileiro de Psicologia. Curitiba (PR): Conselho Regional de Psicologia 08, 2000. v. 1. p. 65-72.*

9.OLIVEIRA, Sidney N. ; FARIA, José Henrique de . GESTÃO DA QUALIDADE: A DIMENSÃO POLÍTICO-COGNITIVA-AFETIVA DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL. In: *23. ENANPAD, 1999, FOZ DO IGUAÇU. RESUMO DOS TRABALHOS ENANPAD 99. RIO DE JANEIRO/RJ: ANPAD, 1999. v. 23.*

d) Principais resumos publicados em anais de congressos

1. OLIVEIRA, Sidney N. . MAIS ALÉM DA MAXIMIZAÇÃO DA PERFORMANCE: POR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA LIBERTÁRIA. In: *IV CIPSI - Congresso Internacional de Psicologia, 2009, Maringá. Anais do IV CIPSI. Maringá (PR): UEM, 2009.*

2. OLIVEIRA, Sidney N. . A DEMONIZAÇÃO NEOCONSERVADORA DO EXU E SUA UTOPIA LIBERTÁRIA: REFLEXÕES PSICANALÍTICAS. In: *III Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise, 2009, Curitiba (PR). ANAIS do III Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise. Curitiba (PR): PUCPR, 2009.*

3. OLIVEIRA, Sidney N. . *Psicanálise e Cultura de Paz na Escola*. In: III Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise, 2009, Curitiba (PR). Anais do III Congresso Internacional de Filosofia da psicanálise. Curitiba (PR): PUCPR, 2009.

4. OLIVEIRA, Sidney N. . *Educação para a Paz e Direitos Humanos*. In: VI Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, 2008, São Paulo. VI Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, 2008.

5. OLIVEIRA, Sidney N. ; TUPINAMBA, AntonioCaubi R . *Um estudo acerca de pequenas empresas na perspectiva intercultural: Contribuições para a inclusão social em economias em desenvolvimento*. In: congresso luso-brasileiro de ciências sociais, 2004, Coimbra - Portugal, 2004.

6. OLIVEIRA, Sidney N. ; TUPINAMBA, AntonioCaubi . *PSICOLOGIA E PEQUENAS EMPRESAS*. In: Encontro Nacional da ABRAPSO, 2003, Porto Alegre. Anais, 2003.

7. OLIVEIRA, Sidney N. . *CONFLITO GERACIONAL*. In: I ENCONTRO PRÉ_CONGRESSO, 2002, São Paulo. São Paulo: SESC - Paulista, 2002.

8. OLIVEIRA, Sidney N. . *O OUTRAR-SE COMO UM TOPOS NEOLIBERAL*. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL (ABRAPSO), 2001, FLORIANÓPOLIS. XXI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL, 2001.

e) Principais apresentações de trabalho

1.OLIVEIRA, Sidney N. . *FROM ME TO YOU : As Canções dos Beatles como Tema Gerador e o enfrentamento da Intolerância na Escola*. 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

2.OLIVEIRA, Sidney N. . *Era um sujeito como eu que gostava dos Beatles e dos Rolling Stones ou de como o rock pode contribuir para uma educação crítica em direitos humanos*. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

3.OLIVEIRA, Sidney N. . *EDUCAR PARA OS DIREITOS HUMANOS EM ÉPOCA DE VIOLÊNCIA E INTOLERÂNCIA: Reflexões Psicanalíticas*. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

4.OLIVEIRA, Sidney N. . *O lugar do sofrimento na Umbanda e a cultura do hedonismo na contemporaneidade: Reflexões Psicanalíticas*. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

5.OLIVEIRA, Sidney N. . *Psicanálise e Intolerância Religiosa:A interdição do simbólico e o recalque do sagrado na Umbanda*. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

6.OLIVEIRA, Sidney N. . *Psicanálise e Cultura de Paz na Escola*. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

7.OLIVEIRA, Sidney N. . *A DEMONIZAÇÃO NEOCONSERVADORA DO EXU E SUA UTOPIA LIBERTÁRIA: REFLEXÕES PSICANALITICAS*. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

8.OLIVEIRA, Sidney N. . *Educação para a Paz e Direitos Humanos: Contribuições de Paulo Freire*. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

9.OLIVEIRA, Sidney N. . *SOBRE TRANSFERENCIAS: PODE A PSICANÁLISE CONTRIBUIR PARA UMA ÉTICA EM DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA?*. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

10.OLIVEIRA, Sidney N. . *PODE A PSICANÁLISE CONTRIBUIR PARA A EDUCAÇÃO PARA A PAZ ?*. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

11.OLIVEIRA, Sidney N. . *REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO PARA A PAZ*. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

12.TUPINANBÁ, Antonio C R ; OLIVEIRA, Sidney N. . *UM ESTUDO ACERCA DE PEQUENAS EMPRESAS NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL PARA A INCLUSÃO SOCIAL EM ECONOMIAS EM DESENVOLVIMENTO*. 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

13.OLIVEIRA, Sidney N. . *NEOLIBERALISMO E CO-EDUCAÇÃO*. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

14.OLIVEIRA, Sidney N. ; TUPINANBÁ, Antonio C R. . *PSICOLOGIA E PEQUENAS EMPRESAS: A FORMAÇÃO*. 2003. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

15.OLIVEIRA, Sidney N. . *ENCONTRO GERACIONAL: ALGUMAS REFELEXÕES*. 2002. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

16.OLIVEIRA, Sidney N. . *PSICOSSOCIOLOGIA: O ENCONTRO DE MARX COM FREUD*. 2001. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

17.OLIVEIRA, Sidney N. ; FARIA, José Henrique de . . *GESTAO DA QUALIDADE: DIMSENSAO POLITICA, COGNITIVA E AFETIVA DO DESEMPENHO*. 1999. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

18.OLIVEIRA, Sidney N. . *O OUTRAR-SE COMO UM TOPOS NEOLIBERAL*. 1999. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

f) Produção artística/cultural

1.OLIVEIRA, Sidney N. . *TARDE DEMAIS - poesia incluída na obra Antologia Poética de Cidades Brasileiras*. 1987 (POESIA).

9) Projeto Atual

Em 2013, dando sequência ao amadurecimento dos projetos desenvolvidos em minha carreira, de minha participação em grupos de pesquisa e no projeto coletivo de criação do doutorado em psicologia na UFPR, fundei o Laboratório de Estudos Freudo-marxistas que em 2014 passou a incluir o termo 'teorias libertárias' em seu nome.

O **Laboratório de Estudos Freudo-marxistas e Teorias Libertárias** tem uma vocação interinstitucional e internacional e pretende estabelecer outras parcerias e convênios com instituições e órgãos que compartilhem desta perspectiva. Tem por objetivos: 1) Fomentar e privilegiar pesquisas e produções sobre as diversas formas de intolerância e preconceito, sobre educação e direitos humanos, teorias libertárias, filosofia da psicanálise etc.; 2) Fundamentar atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo social, fundamentadas primordialmente no método psicanalítico ou no materialista histórico-dialético; 3) transformar-se em Grupo de Pesquisa Certificado.

O Laboratório tem a participação permanente do Professor Catedrático **Dr. Adelino Duarte Gomes** (Universidade de Coimbra - Portugal), do **Professor Dr. José Henrique de Faria** (UFPR) e dos pesquisadores indicados pelo **Laboratório de Psicanálise** (DEPSI/UFPR), pelo **Laboratório de Psicologia Sócio-Crítica** (DEPSI/UFPR) e pelo **Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Cultura e Diversidade** (Psicologia -UNICENTRO).

O **Laboratório de Estudos Freudo-marxistas e Teorias Libertárias** é constituído por centros de estudos que, funcionando como eixos norteadores, têm autonomia entre si, mas estão comprometidos com os objetivos gerais e específicos

do laboratório. Constituem o laboratório os seguintes centros de estudos: 1) Centro de Estudos da Cultura, do Folclore e da Religiosidade “**Fernando Guimarães**”; 2) Centro de Estudos sobre Educação Crítica para Paz e para os Direitos Humanos “**Xesus Jares**”; 3) Centro de Estudos sobre Psicanálise e a Crítica Revolucionária “**Martin-Baró**”; 4) Centro de Estudos de Filosofia e Conexões da Psicanálise “**Helio Pellegrino**”.

À GUIA DE CONCLUSÃO

Este memorial foi elaborado pelo Prof. Dr. Sidney Nilton de Oliveira como requisito parcial para a solicitação de progressão funcional para a classe de Professor Titular, do Departamento de Psicologia do Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná – UFPR, conforme a resolução em vigor. O currículo LATTES atualizado e o processo de progressão funcional e comprovação documental foi entregue a CPPD e todas as partes complementam e amparam este pedido.

**Hey, Jude, don't make it bad
Take a sad song and make it better
Remember to let her into your heart
Then you can start to make it better**

**Hey, Jude, don't be afraid
You were made to go out and get her
The minute you let her under your skin
Then you begin to make it better**

(Lennon & McCartney)